Estratégia Concursos

Aula 00

Passo Estratégico de Conhecimentos Gerais p/ PC-SP (Diversos Cargos) - 2021 Pré-Edital

Autor:
Igor Lima de Freitas, Jessé Moraes de Jesus

01 de Fevereiro de 2021

ELEMENTOS DE ECONOMIA INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEA

Sumário

Apresentação 1

O que é o Passo Estratégico? 2

Análise Estatística 3

Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque 3

Aposta estratégica 8

Questões estratégicas 9

Questionário de revisão e aperfeiçoamento 25

Perguntas 25

Perguntas com respostas 26

Lista de Questões Estratégicas 31

Gabarito 40

APRESENTAÇÃO

Olá!

Sou o professor Igor Lima e, com imensa satisfação, serei o seu analista do Passo Estratégico! Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Analista do Passo Estratégico - disciplinas: Atualidades e Regimento de Casas Legislativas.

Analista da Câmara Municipal do Rio de Janeiro desde 2016.

Ingressei nas Forças Armadas em 2004, no Colégio Naval, tendo permanecido como Oficial da Marinha até 2016.

Formado em Ciências Navais (Escola Naval)

@coach_igor_lima

Estou extremamente feliz de ter a oportunidade de trabalhar na equipe do "Passo", porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

a) orientar revisões eficientes;

b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

a) **como método de revisão,** você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;

b) **como material de reta final,** você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:

@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Assunto	Grau de incidência em concursos similares (VUNESP)
Política Internacional	32,16%
Política Brasileira	22,07%
Economia Nacional	10,59%
Tensões, conflitos e guerras	9,21%
Políticas internas de países estrangeiros	8,45%
Economia Internacional	7,06%
Ecologia e desenvolvimento sustentável	5,93%
Violência contemporânea nacional e internacional. Combate a corrupção	4,16%
A população. A abertura política e a redemocratização do Brasil	< 1%

Assunto	Grau de incidência em concursos similares (VUNESP)
Economia Internacional	7,06%

Temos uma incidência de 7,06% para o assunto desta aula. É um assunto de média a alta recorrência nas provas desta banca. Vamos aos estudos!

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos:

De início, compreenda o conceito de globalização, entendendo que ela não é um processo acabado, mas sim um processo em curso, comandado pelos países ricos e pelas grandes empresas transnacionais (interdependência entre os atores). Consiste na quebra de fronteiras e integração econômica, social, cultural e política.

A globalização não beneficiou a todos, reforçando a desigualdade entre as nações e o aumento da xenofobia.

A atual fase da globalização tem como pilar econômico o neoliberalismo, que consiste na mínima intervenção do Estado na economia.

Também vivemos a chamada Quarta Revolução Industrial, a automatização através de sistemas ciberfísicos, graças à internet das coisas e à computação em nuvem. Uma das consequências é a redução de postos de trabalho para aqueles que possuem especializações que foram automatizadas e o surgimento de emprego em áreas que ainda são complexas para as máquinas, tais como estratégia, análise, criatividade.

Um dos elementos da globalização é o livre-comércio entre os países e os blocos econômicos. Além disso, em 1995 foi criada a Organização Mundial do Comércio (OMC) que tem como principal função eliminar o protecionismo e servir como um sistema de resolução de controvérsias.

Sobre a União Europeia, é importante saber que existem países que compõem o bloco econômico, mas que não adotaram o euro, não fazendo parte da zona do euro. São eles: Reino Unido, Dinamarca, Suécia, Polônia, República Checa, Hungria, Croácia, Romênia e Bulgária.

Sobre o Espaço Schengen: é composto por 26 países da Europa, onde se tem a livre circulação de pessoas. Os Estados da União Europeia que não integram o Espaço Schengen: Bulgária, Romênia, Chipre, Croácia, Irlanda e Reino Unido.

Por ser um assunto recente, a saída dos britânicos da União Europeia, "O Brexit", possui grandes chances de ser cobrado na sua prova. Assim, busque compreender os principais pontos negociados, de modo a fixá-los, já que são recorrentes em provas. Inclusive, muitos deles são inventados pelo confeccionador da prova. Vamos lá:

1. Pagamento de 39 bilhões de libras à União Europeia;
2. Os cidadãos europeus que já residem no Reino Unido antes do Brexit e da transição terão seus direitos a residência e acesso ao serviço público preservados. O mesmo vale para os britânicos na União Europeia;

3. O controle da fronteira entre a Irlanda do Norte (Reino Unido) e a Irlanda (União Europeia). É importante entender o conflito histórico entre a Irlanda do Norte, que faz parte do Reino Unido e é protestante, e a Irlanda, de maioria católica, independente e que através do seu exército (IRA) queria anexar a Irlanda do Norte para que a minoria católica do Norte pudesse exprimir suas vontades e não mais sofresse discriminação. Este conflito foi apaziguado com o fim do controle da fronteira destes dois países. Na negociação do Brexit, o Reino Unido se comprometeu a não estabelecer uma fronteira dura, tendo uma livre circulação entre a Irlanda do Norte e a União Europeia; e
4. O desentendimento histórico entre a Espanha e o Reino Unido sobre o território de Gibraltar. Localizada ao sul da Espanha, é uma região estratégica de controle e maioria britânica. Na negociação ficou definido que qualquer decisão será tomada em conversas diretas entre a Espanha e o Reino Unido.

Sobre o Mercosul, criado em 1991, é importante entender a situação dos membros. Vamos lá:

País	Situação	Definição
Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai	Estados-Partes fundadores	Membros efetivos ou plenos. Participam dos acordos, possuem uma maior integração, direito de voto e poder de decisão. O Paraguai foi suspenso em 2012, mas já retornou em 2014.
Venezuela	Estado-Parte suspenso	Foi suspensa em 2016 por não se adequar a legislação do bloco (tratados e normas) e em 2017 por ruptura da ordem democrática. Estar suspenso significa não ter direito a voto e de exercer a presidência, mas não afeta as trocas comerciais.
Bolívia, Chile, Equador, Peru, Colômbia, Guiana e Suriname	Estados associados	Não possuem poder de voto e não adotam a tarifa externa comum. Participam de alguns acordos comerciais. Participam como convidados nas reuniões. Cabe ressaltar que a Bolívia está em fase de adesão como Estado-Parte.
México e Nova Zelândia	Estados Observadores	Participam das reuniões do bloco, acompanhando o andamento das discussões, mas sem poder de participação ou voto.

Vale ressaltar o acordo Mercosul-União Europeia e os seus principais pontos tarifários e não tarifários. Os dois blocos também reiteraram os acordos multilaterais ambientais, trabalhistas e de proteção à população indígena, incluindo a implantação do Acordo do Clima de Paris.

O NAFTA é uma área de livre comércio composta por México, Estados Unidos e Canadá. O tratado foi assinado em 1992 e começou a vigorar em 1994. Em 2018, sob a alegação de prejuízo a economia norte-americana, o Presidente dos EUA fez um novo acordo com os dois países em 2018. Este acordo passou a ser denominado de USMCA.

O Tratado de Livre Comércio Transpacífico (TTP) foi criado em outubro de 2015 contendo 12 países (Estados Unidos, Austrália, Brunei, Canadá, Chile, Japão, Malásia, México, Nova Zelândia, Peru, Cingapura e Vietnã) e que resultou no maior bloco econômico da história. É importante saber o motivo da justificativa da saída dos EUA em 2018: o acordo prejudicava a economia e os trabalhadores americanos. Com a saída dos EUA, o TTP ficou inviabilizado e, posteriormente, foi criado o Tratado Integral e Progressista de Associação Transpacífico (TPP11). Este último manteve a essência do TTP com a suspensão de 20 pontos.

Como podemos perceber no NAFTA e no TTP, a política de Donald Trump é protecionista, o que acarretou a guerra comercial entre EUA e China, levando os norte-americanos a aumentarem as tarifas de 10% para 25% sobre as importações de produtos chineses. Vamos então falar das consequências dessas medidas protecionistas: retração do comércio mundial, prejudicando os países exportadores e, para o país importador, benefício de alguns setores devido a taxa alfandegária e prejuízo de outros que dependem da importação.

Ainda em relação aos EUA e a China, entenda a Batalha da 5G: a quinta geração está relacionada a internet das coisas, onde tudo está conectado. A empresa chinesa Huawei é a maior fornecedora de 5G do planeta. Já os EUA não possuem uma grande empresa neste setor decidindo, portanto, apoiar a sueca Ericsson e boicotar a China, além de acusar este país de roubar a propriedade intelectual norte-americana e, em especial a Huawei e a executiva Meng Wangzou (filha do fundador da Huawei) de violarem sanções impostas ao Irã. Em 2019, na reunião do G 20 ocorrida em Osaka no Japão, os EUA e a China se comprometeram a dar uma trégua na guerra comercial entre os dois países. Algumas medidas já estão sendo tomadas, tais como o fato de retirar o título da China de ser manipuladora de câmbio e o Governo de Pequim em se comprometer a comprar manufaturados norte-americanos.

Entenda a jogada da China em criar as Zonas Econômicas Especiais, atraindo empresas multinacionais com incentivos fiscais e com mão de obra barata e numerosa. Paralelamente, a China se tornou um grande importador de commodities, de modo a atender as suas demandas. Decore: atualmente, a China é a segunda maior economia do mundo, respondendo por mais de 11% do PIB mundial, ficando atrás apenas dos Estados Unidos.

Compreenda o funcionamento da "Nova Rota da Seda": um corredor econômico que irá conectar por via terrestre e marítima a China a Europa e a África.

A China possui focos de disputa que são recorrentes em prova: o Mar do Sul da China, Taiwan e Hong Kong.

A China disputa a soberania do Mar do Sul da China, território estratégico, com outros países, indo parar na Corte Permanente de Arbitragem da ONU, que não reconheceu o direito histórico da China sobre este Mar. O Governo de Pequim, por sua vez, não acatou a decisão.

Já a relação China x Taiwan , na qual o Governo de Pequim considera a província rebelde e deseja a sua reintegração, impondo um isolamento político a região. Este isolamento não significa um fechamento econômico, pelo contrario, já que Taiwan é um dos maiores exportadores da Ásia. Em busca de uma solução pacífica, contudo, a China propõe o conceito de "um país, dois sistemas": o socialista no continente e o capitalista em Taiwan.

Entenda a situação de Hong Kong, desde o Tratado de Nanquim, em que a região passou a pertencer ao Reino Unido, até a Declaração Conjunta Sino-Britânica, em que foi acordado que Hong Kong retornaria à China em 1997 (“um país, dois sistemas”).

Compreenda as causas do Movimento Guarda-Chuva: Em 2014, frente à insatisfação do povo honconguês com a escolha de seus governantes, a China apoiou a realização de eleições para Hong Kong no mesmo ano, mas só entre um grupo de candidatos que ela mesma escolhesse. A resposta local foi com grandiosos protestos com a exigência do direito de eleger livremente seu próprio líder. Conhecida como Movimento Guarda-Chuva, as manifestações duraram várias semanas e acabaram fracassando sem concessões de Pequim. A utilização dos guarda-chuvas tinha como objetivo se proteger das bombas de gás lançadas pelas forças policiais.

APOSTA ESTRATÉGICA

Inicialmente, destaco o tema "Brexit" por ser bem atual e recorrente em prova. É importante entender o processo e os pontos polêmicos nas tratativas com a União Europeia. Ainda dentro do bloco europeu, entenda a questão da imigração, como ela impacta na vida dos países e a visão que estas nações têm da vinda desse fluxo migratório. O medo do impacto econômico, político, cultural e social fazem ressurgir movimentos nacionalistas e de xenofobismo.

Outro tema bastante recorrente refere-se à política protecionista do Presidente Donald Trump, tanto na relação com seus vizinhos, principalmente o México quanto em relação à China. Aliás, uma atualização importante e que poderá ser recorrente é a tentativa dos dois países, China e EUA, de aliviar a guerra comercial existente, tendo sido acordado no G 20 em 2019. Antes do G20, as reuniões do BRICS já exigiam uma diminuição deste protecionismo alfandegário.

A China também é uma aposta estratégica devido seu poderio econômico mundial e a forte relação que este país tem conosco: o Brasil se transformou no segundo maior destino de investimentos chineses em infraestrutura no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. É importante saber da Batalha 5G e das questões internas do Governo de Pequim: Taiwan, Hong Kong e Mar Sul da China.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (VUNESP/ Pref Serrana/ 2018) Segundo manchete do Jornal El País, EUA e China entram em guerra comercial de grande escala.

(https://bit.ly/2L7kZxE. Acesso em 15.04.2018. Adaptado)

Essa guerra refere-se à disputa entre China e EUA

a) pela exclusividade na compra de minérios e madeira produzidos pelo Brasil.

b) pela obtenção das melhores taxas de importação junto aos países da União Europeia.

c) pelo mercado consumidor dos países da América Latina, principalmente do Brasil.

d) pelos melhores preços do gás natural e petróleo vendidos pelo Oriente Médio.

e) pela maior tributação imposta a cada um aos produtos comercializados entre ambos.

Comentários

Letra E - Correta. Como falamos anteriormente, é a guerra comercial entre os EUA e a China, devido a elevação das tarifas dos dois países. Relembre do superávit chinês frente aos americanos, a acusação dos EUA de que as empresas da China roubam sua propriedade intelectual e que o Governo de Pequim faz manipulação cambial de modo a subsidiar e aumentar sua venda de produtos.

2. (VUNESP/ CM Itanhaém/2017) O presidente da China, Xi Jinping, inaugurou neste domingo (03 de setembro) a cúpula de potências emergentes BRICS com uma reunião na qual reivindicou o potencial

dos cinco países membros do bloco (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) para revolucionar a economia mundial.

(G1, 03.09.17. Disponível em: <https://goo.gl/bCYDrX>. Adaptado)

O comunicado final do encontro

a) enfatizou a importância da criação de uma instituição financeira sólida, própria dos países membros, tendo em vista o objetivo de médio prazo de instituir uma moeda comum com a finalidade de regular as trocas comercias entre as nações participantes.

b) criticou as políticas de liberalização econômica, defendendo o direito dos países de estabelecerem barreiras alfandegárias e altas taxas de importação com a finalidade de protegerem as suas indústrias e manufaturas nacionais.

c) defendeu a reforma do Conselho de Segurança da ONU, ressaltando que a sua atual composição não é representativa dos países emergentes e concentra poderes nos países desenvolvidos, esvaziando o protagonismo dos países em desenvolvimento.

d) condenou o protecionismo econômico e as políticas isolacionistas, em clara postura de oposição ao presidente dos EUA, Donald Trump, pois tais políticas podem afetar as perspectivas de crescimento global e a confiança dos mercados.

e) propôs uma nova rodada de negociações comerciais no âmbito da Organização Mundial do Comércio, com o objetivo de destravar alguns acordos e, com isso, facilitar a retomada da dinamização da economia internacional em um contexto de crise.

Comentários:

Letra D - Correta. Como já estudamos, as práticas protecionistas do Governo Trump tem sido alvo de contestação dos países afetados, incluindo o BRICS. Como exemplo, temos a China travando uma verdadeira Guerra Comercial com os norte-americanos em defesa do livre comércio.

3. (VUNESP/ PRODEST) /2014) O Mercosul aprovou o retorno do Paraguai ao bloco. Suspenso há um ano, em razão do controvertido processo de impeachment do presidente Fernando Lugo, o país voltará a fazer parte da aliança em 15 de agosto [de 2013].

(http://www.estadao.com.br. Adaptado)

O retorno do Paraguai ao Mercosul foi aprovado pelo bloco em razão

a) da recondução de Fernando Lugo à presidência do país, com a revogação do processo de impeachment.

b) do Parlamento paraguaio haver recusado oficialmente a Venezuela como membro do Mercosul.

c) do acordo político selado na reunião da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC).

d) das eleições realizadas no país, elegendo Horacio Cartes como presidente do Paraguai.

e) da intermediação de Hugo Chávez, então presidente da Venezuela, em defesa do Paraguai.

Comentários:

Letra D - Correta. O controverso processo de impeachment do Presidente Fernando Lugo feriu a cláusula democrática do Protocolo de Ushuaia, causando a suspensão do Paraguai. Com as eleições realizadas, o Paraguai retornou ao bloco econômico.

4) (VUNESP/Pref Arujá/2019) Os departamentos de trânsito dos estados e do Distrito Federal (DF) terão até o dia 30 de junho de 2019 para implantar o novo modelo de placas. O adiamento do prazo foi publicado pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) no Diário Oficial da União da última sexta-feira (28 de dezembro). No início de dezembro, o conselho havia alterado as datas de implantação e determinado que alguns estados teriam até hoje (31 de dezembro) para implantar o novo sistema de placas.

(R7, 31 dez.18. Disponível em: <https://bit.ly/2Att3VC>. Adaptado)

O novo modelo de placas atende a um padrão adotado entre os países

a) ibero-americanos.

b) da América Latina.

c) da OEA.

d) do Mercosul.

e) da Unasul.

Comentários: Letra D.

Os departamentos de trânsito dos estados e do Distrito Federal (DF) terão até o dia 30 de junho de 2019 para implantar o novo modelo de placas do Mercosul. O adiamento do prazo foi publicado pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) no Diário Oficial da União da última sexta-feira (28).

No início de dezembro, o conselho, por meio da Resolução 748/18, havia alterado as datas de implantação e determinado que o Amapá, Ceará, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins teriam até hoje (31) para implantar o novo sistema de placas.

Fonte: https://noticias.r7.com/brasil/contran-adia-para-julho-de-2019-novo-modelo-de-placas-do-mercosul-31122018

5. (VUNESP/Pref Registro/2018) A guerra comercial entre estes países, principais economias do mundo, saiu dos discursos para a prática na sexta-feira (06.07). Um dos países impôs tarifas de 25% sobre as importações do gigante asiático, da ordem de US$ 34 bilhões. A reação asiática foi por meio de impostos no mesmo volume financeiro sobre produtos, como soja, carne suína e carros elétricos.

(Correio Braziliense. https://bit.ly/2MZMCZJ. Acesso em 13.07.2018. Adaptado)

Os dois países que iniciaram a guerra comercial são

a) Estados Unidos e Índia.

b) Japão e China.

c) China e Índia.

d) Alemanha e Japão.

e) Estados Unidos e China.

Comentários: Letra E.

A guerra comercial entre Estados Unidos e China, as duas principais economias do mundo, saiu dos discursos para a prática na sexta-feira. De um lado, o presidente americano Donald Trump impôs tarifas de 25% sobre as importações do gigante asiático, da ordem de US$ 34 bilhões. A reação chinesa foi por meio de impostos no mesmo volume financeiro sobre produtos americanos, como soja, carne suína e carros elétricos.

Fonte: https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2018/07/09/internas_economia,972146/brasil-perde-com-guerra-comercial-entre-eua-e-china.shtml

6) (FCC/ AFAP/2019) O processo complicado chamado de Brexit teve início em junho de 2016, cujos desdobramentos continuaram em 2017 e 2018, prossegue em 2019 com muitas polêmicas entre as partes atingidas. Sobre o Brexit é correto afirmar que

a) em um referendo, mais da metade dos britânicos decidiu pela saída do Reino Unido da União Europeia; após a decisão tiveram início as difíceis negociações para a saída do bloco, antevendo-se problemas políticos e econômicos para ambos os lados.

b) o movimento de saída do Reino Unido da União Europeia está relacionado ao fato de o país ter sido impedido de utilizar o euro como moeda oficial; a negativa tem sido apontada como fator dificultador para ampliar as exportações britânicas.

c) a saída do Reino Unido da União Europeia tem sido apontada como o estopim para a continuidade do bloco econômico, pois vários países, como a Alemanha e a França, têm referendos programados para decidir o caminho a seguir no próximo ano.

d) a recente decisão de sair do bloco econômico provocou muitos conflitos internos no Reino Unido, abalando, inclusive, a liderança da Família Real, que teve grande participação quando da entrada do Reino Unido na União Europeia.

e) o principal motivo da saída do Reino Unido do bloco econômico europeu está relacionado à forte pressão dos britânicos no sentido de barrar a chegada de imigrantes africanos e asiáticos, considerados pouco preparados para o mercado de trabalho britânico.

Comentários:

Letra A – Correta. A saída do Reino Unido teve o apoio de mais de 50% da população e foi aberta as tratativas para que seja realizada a sua saída. Lembre-se dos pontos negociados para a saída do Reino

Unido: pagamento de indenização a União Europeia; Fronteira entre a Irlanda e a Irlanda do Norte; a questão dos cidadãos europeus e britânicos; e a situação de Gibraltar.

Letra B – Incorreta. Membro da UE desde 1973, o Reino Unido sempre teve uma participação titubeante no bloco. O forte sentimento nacionalista e a afirmação da sua soberania fizeram com que os britânicos não adotassem o euro e que não participassem do Acordo de Schengen.

Letra C – Incorreta. Essa alternativa foi inventada pela banca. Não existe esses referendos programados.

Letra D – Incorreta. Mais uma alternativa inventada pela banca. Não existe esse abalo dentro da Família Real.

Letra E – Incorreta. A questão levantada pelos britânicos é o fato de não conseguirem controlar a imigração. Atualmente, vivemos a maior onda desde a Segunda Guerra Mundial, principalmente de países asiáticos e africanos. Ou seja, a justificativa se refere ao controle e não a qualificação.

7. (CEBRASPE (CESPE)/ PGE PE)/2019) Acerca de temas da atualidade que envolvem o Brasil e o mundo, julgue o item seguinte).

Uma questão preocupante para o governo britânico com relação à concretização do Brexit é a fronteira entre a Irlanda do Norte e a República da Irlanda.

Comentários:

Certa. Como vimos, um dos pontos a serem negociados é a questão da fronteira entre a Irlanda do Norte (Reino Unido) e a Irlanda (União Europeia). Vale a pena recapitular os principais pontos da saída do Reino Unido:

1. Pagamento de 39 bilhões de libras à União Europeia;
2. Os cidadãos europeus que já residem no Reino Unido antes do Brexit e da transição terão seus direitos a residência e acesso ao serviço público preservados. O mesmo vale para os britânicos na União Europeia;
3. O controle da fronteira entre a Irlanda do Norte (Reino Unido) e a Irlanda (União Europeia). É importante entender o conflito histórico entre a Irlanda do Norte, que faz parte do Reino Unido e é protestante, e a Irlanda, de maioria católica, independente e que através do seu exército (IRA) queria anexar a Irlanda do Norte para que a minoria católica do Norte pudesse exprimir suas vontades e não mais sofresse discriminação. Este conflito foi apaziguado com o fim do controle da fronteira destes dois países. Na negociação do Brexit, o Reino Unido se comprometeu a não estabelecer uma fronteira dura, tendo uma livre circulação entre a Irlanda do Norte e a União Europeia; e

4. O desentendimento histórico entre a Espanha e o Reino Unido sobre o território de Gibraltar. Localizada ao sul da Espanha, é uma região estratégica de controle e maioria britânica. Na negociação ficou definido que qualquer decisão será tomada em conversas diretas entre a Espanha e o Reino Unido.

8. (AOCP/PM TO/2018) "Blocos econômicos são associações de países que estabelecem relações econômicas privilegiadas entre si e que tendem a adotar uma soberania comum, ou seja, os parceiros concordam em abrir mão de parte da soberania nacional em proveito do todo associado. Os desenhos desses novos mercados, antes de representar uma nova realidade comercial em escala mundial, tendem a transformar-se em um projeto político, resultante de uma decisão de Estados, que pode resultar ou não no aprofundamento da integração entre os países que formam um bloco econômico."

http://www.camara.leg.br/mercosul/blocos/introd.htm

Atualmente diversos blocos econômicos vigoram, tratando de economia, política e desenvolvimento. Sobre o assunto, é correto afirmar que

a) o Brasil é membro efetivo do NAFTA, área de livre comércio das Américas.

b) o Mercosul, criado em 1977, é classificado como uma união econômica e monetária.

c) a União Europeia, criada há cinco décadas como área de livre comércio, vem sofrendo com a imigração ilegal, já que não permite a livre circulação de cidadãos dos países membros, elevando ainda mais as taxas de desemprego no bloco.

d) o presidente Donald Trump assinou, em 2017, uma ordem para retirar o país do Acordo Transpacífico de Cooperação Econômica (TPP, na sigla em inglês).

e) Criada no ano de 2017, a Associação de Livre-comércio do Pacífico tornou-se o maior bloco econômico em vigor do mundo, já que as trocas comerciais feitas por países do bloco, como China, EUA, Índia e Rússia, representam 60% da economia mundial.

Comentários:

Letra A – Incorreta. O NAFTA é uma área de livre comércio composta por México, Estados Unidos e Canadá. O tratado foi assinado em 1992 e começou a vigorar em 1994. Em 2018, sob a alegação de prejuízo a economia norte-americana, o Presidente dos EUA fez um novo acordo com os dois países em 2018. Este acordo passou a ser denominado de USMCA.

Letra B – Incorreta. O Mercosul foi criado em 1991, consistindo em uma união econômica, tendo uma política comercial comum e o livre-comércio. Não existe união monetária entre os países do bloco.

Letra C – Incorreta. A política da União Europeia visa a livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais.

Letra D – Correta. É importante saber o motivo da justificativa da saída dos EUA em 2018: o acordo prejudicava a economia e os trabalhadores americanos. Com a saída dos EUA, o TTP ficou inviabilizado e, posteriormente, foi criado o Tratado Integral e Progressista de Associação Transpacífico (TPP11). Este último manteve a essência do TTP com a suspensão de 20 pontos.

Letra E – Incorreta. O Tratado de Livre Comércio Transpacífico (TTP) foi criado em outubro de 2015, contendo 12 países (Estados Unidos, Austrália, Brunei, Canadá, Chile, Japão, Malásia, México, Nova Zelândia, Peru, Cingapura e Vietnã) e que resultou no maior bloco econômico da história.

9. (CEBRASPE (CESPE)/ MPE PI/ 2018) A Venezuela é um país rico em petróleo, mas que passa por enormes dificuldades econômicas e políticas, com altos impactos sociais. O país é atualmente governado pelo presidente Nicolás Maduro, que assumiu o poder em 2013, logo após a morte de Hugo Chávez. Maduro é um político polêmico, que chegou a afirmar, em 2017, que, se fosse preciso, poderia se transformar em um ditador para levar o país de volta à estabilidade.

Com relação à crise política e econômica pela qual tem passado a Venezuela, julgue o próximo item.

Os membros fundadores do MERCOSUL suspenderam, em 2017, a participação da Venezuela no bloco, sob a alegação de ruptura da ordem democrática no país.

Comentários:

Item correto. A Venezuela foi suspensa em 2016 por não se adequar a legislação do bloco (tratados e normas) e em 2017 por ruptura da ordem democrática, baseado no acordo de compromisso democrático no Mercosul (Protocolo de Ushuaia). Lembre-se que estar suspenso significa não ter direito a voto e de exercer a presidência, mas não afeta as trocas comerciais.

10. (IDECAN/ AGU/2018)Assinale a alternativa que descreva corretamente a Política de uma China Única.

a) princípio que requer que todas as nações que desejem manter relações diplomáticas com a República Popular da China (RPC) não reconheçam a República da China (RC, Taiwan) como nação independente

b) princípio pelo qual nenhum país que mantenha relações diplomáticas com a República Popular da China (RPC) possa opinar sobre questões sino-japonesas referentes À Segunda Guerra Mundial

c) política na qual o Partido Comunista Chinês (PCC) é reconhecido como sendo a única entidade partidária legal na República Popular da China (RPC)

d) política adotada em 2018 que garante poderes vitalícios ao Presidente Xi Jiping

e) política adotada para conter insurgentes separatistas oriundos da província de Xian em 1987. Qualquer nação independente que ofereça asilo político a cidadãos de etnia Han perdem naturalmente o direito de manter embaixadas na República Popular da China (RPC)

Comentários:

Letra A - Correta. A política de uma China única estabelece que existe apenas uma China e que a República da China (Taiwan, Hong Kong, Macau, Tibete) faz parte da República Popular da China (RPC). Todos os países que desejem estabelecer relações comerciais com a RPC devem reconhecer esse princípio. A RPC trata internamente essa questão considerando um governo, com dois sistemas diferentes.

11. (QUADRIX/ CREF20-SE)/2019) O G20 reconheceu, no dia 1.º de dezembro de 2018, que a Organização Mundial de Comércio (OMC) não consegue cumprir com seus objetivos atualmente e, por isso, defendeu, na declaração final aprovada na cúpula realizada desde ontem, em Buenos Aires, na Argentina, uma reforma para revitalizar o comércio mundial.

Internet: <https://noticias.uol.com.br> (com adaptações).

Tendo a reunião do G20, mencionada no texto acima, apenas como referência inicial, julgue o item.

Embora abordada de maneira superficial na última reunião do G20, a questão das tarifas sobre aço e alumínio é um dos temas candentes do comércio internacional.

Comentários

Item correto. A política de Trump é protecionista, impondo a União Europeia, Canadá e México uma tarifa de 25% sobre o aço e 10% sobre o alumínio. Em contrapartida, estes países e bloco irão aumentar a taxa sobre produtos americanos como forma de retaliação.

12. (QUADRIX/ CREF20-SE)/2019) O G20 reconheceu, no dia 1.º de dezembro de 2018, que a Organização Mundial de Comércio (OMC) não consegue cumprir com seus objetivos atualmente e, por isso, defendeu, na declaração final aprovada na cúpula realizada desde ontem, em Buenos Aires, na Argentina, uma reforma para revitalizar o comércio mundial.

Internet: <https://noticias.uol.com.br> (com adaptações).

Tendo a reunião do G20, mencionada no texto acima, apenas como referência inicial, julgue o item.

Não obstante a divergência ideológica entre Donald Trump e o regime chinês, as relações comerciais entre os dois países vivem momento excepcional, sem quaisquer restrições ao livre comércio.

Comentários:

Item errado. O superávit chinês em relação aos EUA e o protecionismo norte-americano transformaram o cenário entre os dois países numa guerra comercial. Inclusive, vale lembrar sobre o domínio chinês na Batalha 5G. A reunião do G-20 serviu para dar uma trégua ao impasse. Enquanto Trump se comprometeu a não elevar mais em janeiro a alíquota de importação sobre 200 bilhões de produtos chineses de 10% a 25%, o governo chinês afirmou que a compra de produtos dos EUA aumentaria. Além disso, ficou acordado que a meta seria um acordo comercial mais ambicioso e que ele deveria ser acordado em até 90 dias. Caso contrário, Trump prometeu voltar a elevar as tarifas.

Fonte: https://www.bbc.com/portuguese/geral-46408041

13. (FEPESE/ CELESC/ 2019) No recente encontro anual do Fórum Econômico Mundial, a chanceler alemã, Angela Merkel, o primeiro-ministro japonês, Shinzo Abe, e o vice-presidente chinês, Wang Qishan, tiveram um discurso comum.

"Colocar a culpa pelos seus próprios problemas nos outros não vai resolver os problemas", afirmou Wang e alertou que a ordem internacional enfrenta "sérios desafios" na forma de "unilateralismo, protecionismo e populismo".

Adaptado de https://exame.abril.com.br/noticias

Assinale a alternativa que identifica a fala comum aos líderes mundiais citados no texto.

a) A defesa das guerras comerciais.

b) A defesa da globalização e do multilateralismo.

c) O apoio às medidas protecionistas defendidas pelo presidente americano, Donald Trump.

d) O fim do modelo capitalista de produção.

e) A socialização dos meios de produção.

Comentários:

Letra A - Correta. Uma das discussões atuais é referente ao protecionismo das grandes potências frente às relações com outros países. Este discurso defende a integração entre as nações, por meio da circulação de bens e serviços e, portanto, a defesa da globalização e do multilateralismo.

14. (CEBRASPE (CESPE)/TJDFT)/2019) A respeito das imigrações internacionais, julgue os itens a seguir.

I. A imigração internacional resulta da insatisfação econômica e é também consequência de situações de conflito civil.

II. Muitas das restrições impostas à imigração resultam do receio do impacto cultural que o recebimento de estrangeiros pode provocar em determinadas culturas, além dos possíveis impactos econômicos e sociais.

III. Por ser uma questão humanitária, a imigração internacional é tratada no âmbito dos direitos humanos sem gerar grandes controvérsias na política internacional.

IV. Apesar de não adotar políticas restritivas, o Brasil não é um país de interesse para os imigrantes, sendo os maiores fluxos de imigrantes destinados aos países europeus.

Estão certos apenas os itens

a) I e II.

b) I e III.

c) III e IV.

d) I, II e IV.

e) II, III e IV.

Comentários:

Letra A - Correta. **Somente as afirmativas I e II estão corretas.**

I. A imigração internacional resulta da insatisfação econômica e é também consequência de situações de conflito civil. CORRETO. Atualmente, vivemos a maior onda migratória desde a Segunda Guerra Mundial, proveniente da insatisfação econômica e de conflitos civis. Estes fluxos se concentram dos países latino-americanos para os EUA, devido a perspectiva que as pessoas têm de uma melhora de vida, até o fluxo de africanos e asiáticos para a Europa, motivados também pela melhoria de vida e por conflitos civis.

II. Muitas das restrições impostas à imigração resultam do receio do impacto cultural que o recebimento de estrangeiros pode provocar em determinadas culturas, além dos possíveis impactos

econômicos e sociais. CORRETO. Os países que recebem os imigrantes têm receio destes impactos causados com a vinda desses imigrantes. Exemplos claros são o Reino Unido, que está saindo da União Europeia e um dos motivos é o não controle da entrada de imigrantes, o fenômeno da islamização da França com a entrada de imigrantes muçulmanos. E o aumento da xenofobia: intolerância racial, social, religiosa e receio da diminuição da oferta de empregos.

III. Por ser uma questão humanitária, a imigração internacional é tratada no âmbito dos direitos humanos sem gerar grandes controvérsias na política internacional. ERRADO. Ao contrário. É um tema bastante controverso, principalmente na Europa, onde temos países que fecham suas portas para a entrada de imigrantes, enquanto outros defendem a entrada desta população.

IV. Apesar de não adotar políticas restritivas, o Brasil não é um país de interesse para os imigrantes, sendo os maiores fluxos de imigrantes destinados aos países europeus. ERRADO. Atualmente, estamos vivenciando uma grande leva de imigrantes venezuelanos no Norte do país, devido a situação econômica, política e social que vive aquele país, além da vinda de refugiados sírios e de imigrantes de outros países da América Latina.

15. Em outubro de 2016, ocorreu na Índia uma reunião do BRICS. Sobre esse bloco são feitas as seguintes afirmações:

I. Índia e Rússia têm se aproximado dos Estados Unidos, ampliando as relações econômicas entre eles.

II. Brasil, Rússia e África do Sul enfrentam sérias dificuldades econômicas que incluem queda no PIB.

III. China e Índia mantêm forte crescimento econômico e aumentam a disparidade econômica entre os membros do bloco.

Está correto o que se afirma APENAS em

a) I.

b) II e III.

c) I e II.

d) I e III.

e) II.

Comentários:

I. Errado. Não houve aproximação da Índia e Rússia na relação econômica com os EUA e nem ampliação.

II. Certo. Os três países enfrentam queda no seu PIB.

III. Certo. Ao contrário do Brasil, Rússia e África do Sul, que enfrentam queda no seu PIB, a China e a Índia crescem economicamente, embora tenha diminuído o ritmo deste crescimento.

Resposta: Letra D.

16. (FCC/ SABESP/ 2017) A Organização Mundial de Comércio – OMC considerou ilegais sete programas de incentivos fiscais adotados no Brasil. O órgão impôs uma dura derrota ao Brasil ao concordar com todos os pontos questionados por União Europeia e Japão.

(Adaptado de: http://folha.com/no1831528)

Os incentivos fiscais adotados estão concentrados, principalmente, no setor

a) extrativista, a exemplo da extração de castanhas.

b) pecuário, a exemplo da produção de carne bovina.

c) do agronegócio, a exemplo da produção da soja.

d) energético, a exemplo do refino do petróleo.

e) industrial, a exemplo da indústria automobilística.

Comentários:

A resposta correta é a letra E.

O programa vigente a época era o Inovar-Auto, de incentivos fiscais a indústria automobilística através, principalmente, da redução ou isenção de IPI. A União Europeia e o Japão consideraram ilegais por ser um subsídio a indústria nacional e recorreram a OMC, que acatou a contestação. Hoje em dia temos o Programa Rota 2030, que substituiu o Inovar-Auto.

17. (CEBRASPE (CESPE)/TCU) /2015) Segundo o economista francês Thomas Piketty, autor do best-seller O Capital no Século XXI, "A combinação de inflação mínima e grandes superávits primários — ou seja, de arrecadação de impostos em valor superior ao dos gastos públicos — durante décadas pode funcionar, mas leva um longo tempo. Essa estratégia não foi adotada pela Alemanha e pela França — felizmente — após a Segunda Guerra Mundial, quando tinham uma dívida pública maior do que a atual dívida da Grécia. Recorreu-se, nesses casos, à inflação e a medidas excepcionais, mas também se recorreu à reestruturação da dívida, e toda a dívida da Alemanha foi anulada em 1953. É incrível que hoje digam à Espanha e à Grécia que a única solução é devolver até o último euro, quando se sabe que isso não vai funcionar".

Internet: <exame.abril.com.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue o item.

A União Europeia exige, desde 2002, que todos os seus países-membros adotem o euro como moeda oficial, medida que visa fortalecer as relações comerciais dentro do continente e evitar que se repitam casos como o da Grécia — país que usa o dracma, a moeda mais antiga do mundo em circulação.

Comentários:

Item errado. Não existe essa exigência da União Europeia. Inclusive, vimos que existem países que não fazem parte da Zona do Euro e compõem o bloco, como o Reino Unido.

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

Perguntas

1. O que é globalização? É um processo acabado?
2. Quais são as características da fase atual da globalização? Explique.
3. Quais são os objetivos da Organização Mundial do Comércio?
4. Quais são os modelos de bloco econômico? Defina cada um deles.
5. Quais são os principais pontos negociados do Brexit?
6. Explique os principais pontos do acordo Mercosul - União Europeia.
7. Explique a atual relação comercial entre os EUA e a China.
8. Comente sobre a Batalha 5G.
9. Explique a Nova Rota da Seda.
10. Detalhe os conflitos internos vividos pela China.

Perguntas com respostas

1. O que é globalização? É um processo acabado?

É o processo de integração econômica, social, cultural e política, através do movimento de pessoas e bens e da conexão entre povos, empresas, governo e mercadorias. É um processo em curso, comandado pelos países ricos e por grandes empresas transnacionais.

2. Quais são as características da fase atual da globalização? Explique.

Diminuição do poder dos Estados nacionais em detrimento às grandes corporações multinacionais/transnacionais – Essas corporações operam em dezenas de países, empregam direta ou indiretamente, cada uma, dezenas ou centenas de milhares de trabalhadores e movimentam bilhões de dólares anualmente. No mundo globalizado, possuem grande poder de negociação e de influência sobre decisões governamentais e de organismos internacionais e atuam em prol dos seus interesses econômicos. Podem tomar decisões que vão afetar a vida de milhares de pessoas e a economia de uma região ou regiões de um país ou do próprio país.

Multipolaridade – Com distintos centros de poder, exercendo influência no campo político, econômico e militar: Estados Unidos, União Europeia, China e Japão.

Nova Divisão Internacional do Trabalho – É a divisão produtiva em âmbito mundial, direcionando o que cada país ou região produz em determinado momento histórico. Na nova DIT, os países subdesenvolvidos industrializados (inclui os emergentes) fornecem produtos primários, produtos industrializados, capitais, remessas de lucros e royalties para as sedes das multinacionais e juros da dívida. Os países desenvolvidos fornecem produtos industrializados (em geral de tecnologia superior), tecnologia e capitais (empréstimos, investimentos produtivos e especulativos nos mercados financeiros). Essa divisão é a regra geral, mas não pode ser vista de forma absoluta ou estanque. Exemplo: O Brasil é um exportador de aviões de alta tecnologia, mas não é a característica predominante da sua participação na DIT, que é a dos países emergentes.

Predomínio do capitalismo financeiro – o grande comércio e a grande indústria são controlados pelo poderio econômico dos bancos comerciais e outras instituições financeiras.

Predomínio de práticas neoliberais – que visam a uma maior liberdade econômica e a menor participação possível do estado nas atividades econômicas e na regulação da economia.

Integração mundial do mercado financeiro – A revolução nas telecomunicações propiciou a realização on-line de operações financeiras e a interdependência do segmento financeiro que opera de forma unificada pelo mundo.

Troca instantânea de informações – que também foi possibilitada pela revolução nas telecomunicações.

Aumento do comércio mundial, que cresce em níveis maiores do que o PIB mundial.

3. Quais são os objetivos da Organização Mundial do Comércio?

A OMC tem como objetivo a liberalização do comércio internacional, diminuindo ou restringindo as barreiras comerciais, de modo a facilitar as trocas econômicas. Cabe ressaltar o sistema de resolução de controvérsias na solução de conflitos entre os países.

4. Quais são os modelos de bloco econômico? Defina cada um deles.

Existem quatro modelos básicos de bloco econômico:

Área de livre-comércio – Um grupo de países concorda em eliminar ou em reduzir os impostos e taxas de importação, quotas e preferências que recaem sobre a maior parte das (ou todas as) mercadorias importadas e exportadas entre esses países.

União aduaneira – É uma área de livre comércio, na qual, além de abrir o mercado interno, os países membros definem regras para o comércio com nações de fora do bloco. Uma tarifa externa comum (TEC) é adotada para boa parte – ou a totalidade – das mercadorias provenientes de outros países, ou seja, todos cobram os mesmos impostos de importação de terceiros.

Mercado comum - É uma união aduaneira na qual, além de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores também podem circular livremente.

5. Quais são os principais pontos negociados do Brexit?

Pagamento de 39 bilhões de libras à União Europeia;

Os cidadãos europeus que já residem no Reino Unido antes do Brexit e da transição terão seus direitos a residência e acesso ao serviço público preservados. O mesmo vale para os britânicos na União Europeia;

O controle da fronteira entre a Irlanda do Norte (Reino Unido) e a Irlanda (União Europeia). É importante entender o conflito histórico entre a Irlanda do Norte, que faz parte do Reino Unido e é protestante, e a Irlanda, de maioria católica, independente e que através do seu exército (IRA) queria anexar a Irlanda do Norte para que a minoria católica do Norte pudesse exprimir suas vontades e não mais sofresse discriminação. Este conflito foi apaziguado com o fim do controle da fronteira destes dois países. Na negociação do Brexit, o Reino Unido se comprometeu a não estabelecer uma fronteira dura, tendo uma livre circulação entre a Irlanda do Norte e a União Europeia; e

O desentendimento histórico entre a Espanha e o Reino Unido sobre o território de Gibraltar. Localizada ao sul da Espanha, é uma região estratégica de controle e maioria britânica. Na

negociação ficou definido que qualquer decisão será tomada em conversas diretas entre a Espanha e o Reino Unido.

6. Explique os principais pontos do acordo Mercosul - União Europeia.

Aqui, nós temos a divisão em temas tarifários e não tarifários. Vamos lá:

Temas tarifários

• Produtos agrícolas brasileiros, como suco de laranja, frutas, café solúvel, peixes, crustáceos e óleos vegetais terão tarifas eliminadas;

• Exportadores brasileiros também terão acesso preferencial para carnes bovina, suína e de aves, açúcar, etanol, arroz, ovos e mel;

• Produtos industriais do Brasil serão beneficiados com a eliminação de 100% nas tarifas de exportação;

• Produtos europeus terão tarifas de exportação eliminadas para diversos setores. Na lista estão veículos e partes, maquinários, produtos químicos e farmacêuticos, vestuário e calçados e tecidos;

• Chocolates e doces, vinhos e outra bebidas alcoólicas e refrigerantes provenientes da União Europeia terão tarifas reduzidas;

• Haverá cotas para importação sem tarifas de produtos lácteos, como queijos, da UE.

Temas não tarifários

• Acordo vai ampliar o grau de liberalização do comércio de serviços. Nesse grupo estão incluídos, os setores de telecomunicações, serviços financeiros, entre outros;

• Nas compras governamentais, haverá maior concorrência em licitações públicas;

• Haverá redução no custo dos trâmites de importação, exportação e trânsito de bens;

• Os blocos vão se comprometer a desburocratizarem e reduzirem os custos no comércio entre as duas regiões;

• Mercosul e UE se comprometem a reduzir entraves de medidas sanitárias e fitossanitárias;

• Blocos se comprometem a reconhecerem a propriedade intelectual de diversos produtos.

7. Explique a atual relação comercial entre os EUA e a China.

O Governo Trump tem sido marcado por medidas protecionistas, alegando a proteção das suas indústrias, visto que a China apresenta um superávit. Por ter uma economia voltada para o comércio exterior, a China passou a ser um dos grandes defensores da globalização e do livre-comércio. Para além das questões econômicas, a China quer se firmar como uma liderança global, capaz de não apenas ser uma potência regional, mas de ameaçar a hegemonia mundial dos norte-americanos. Os EUA acusam a China de roubo de propriedade intelectual. Da mesma forma, os chineses também adotaram sobretaxas aos produtos americanos. A essa relação entre as duas maiores potências mundiais damos o nome de Guerra Comercial. Pelo fato do risco dessa guerra gerar uma retração mundial, os dois países na reunião do G20 se comprometeram a dar um alivio nesta guerra comercial.

8. **Comente sobre a Batalha 5G.**

Bom, a Batalha 5G refere-se a disputa entre os EUA e a China no domínio desta tecnologia, que é a evolução da quarta geração de celulares (4G). Tudo está conectado, o que chamamos de internet das coisas. A maior empresa detentora desta tecnologia é a chinesa Huawei, seguida pela sueca Ericsson. Esta última apoiada pelos EUA, que não possuem uma empresa de grande porte para fazer frente a China. Entre as acusações dos EUA a China e a Huawei, temos o roubo da propriedade intelectual e a manutenção das relações econômicas com o Irã.

9. **Explique a Nova Rota da Seda.**

Conhecido como "One Belt One Road", é o maior plano de investimentos da história da humanidade, com o objetivo de interligar a China a África e a Europa. Assim, este corredor, que inclui investimentos em 65 países, com a construção de ferrovias, oleodutos, portos, gasodutos e centros de distribuição, irá aumentar as exportações dos produtos chineses. O objetivo da China é a liderança no comércio mundial.

10. **Detalhe os conflitos internos vividos pela China.**

A China possui focos de disputa que são recorrentes em prova: o Mar do Sul da China, Taiwan e Hong Kong.

A China disputa a soberania do Mar do Sul da China, território estratégico, com outros países, indo parar na Corte Permanente de Arbitragem da ONU, que não reconheceu o direito histórico da China sobre este Mar. O Governo de Pequim, por sua vez, não acatou a decisão.

China x Taiwan :o Governo de Pequim considera a província rebelde e deseja a sua reintegração, impondo um isolamento político a região. Este isolamento não significa um fechamento econômico, pelo contrario, já que Taiwan é um dos maiores exportadores da Ásia. Em busca de uma solução pacífica, contudo, a China propõe o conceito de "um país, dois sistemas": o socialista no continente e o capitalista em Taiwan.

Situação de Hong Kong: Desde o Tratado de Nanquim, em que a região passou a pertencer ao Reino Unido, até a Declaração Conjunta Sino-Britânica, em que foi acordado que Hong Kong retornaria à China em 1997 (“um país, dois sistemas”).

Compreenda as causas do Movimento Guarda-Chuva: Em 2014, frente à insatisfação do povo honconguês com a escolha de seus governantes, a China apoiou a realização de eleições para Hong Kong no mesmo ano, mas só entre um grupo de candidatos que ela mesma escolhesse. A resposta local foi com grandiosos protestos com a exigência do direito de eleger livremente seu próprio líder. Conhecida como Movimento Guarda-Chuva, as manifestações duraram várias semanas e acabaram fracassando sem concessões de Pequim. A utilização dos guarda-chuvas tinha como objetivo se proteger das bombas de gás lançadas pelas forças policiais.

LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (VUNESP/ Pref Serrana/ 2018) Segundo manchete do Jornal El País, EUA e China entram em guerra comercial de grande escala.

(https://bit.ly/2L7kZxE. Acesso em 15.04.2018. Adaptado)

Essa guerra refere-se à disputa entre China e EUA

a) pela exclusividade na compra de minérios e madeira produzidos pelo Brasil.

b) pela obtenção das melhores taxas de importação junto aos países da União Europeia.

c) pelo mercado consumidor dos países da América Latina, principalmente do Brasil.

d) pelos melhores preços do gás natural e petróleo vendidos pelo Oriente Médio.

e) pela maior tributação imposta a cada um aos produtos comercializados entre ambos.

2. (VUNESP/ CM Itanhaém/2017) O presidente da China, Xi Jinping, inaugurou neste domingo (03 de setembro) a cúpula de potências emergentes BRICS com uma reunião na qual reivindicou o potencial dos cinco países membros do bloco (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) para revolucionar a economia mundial.

(G1, 03.09.17. Disponível em: <https://goo.gl/bCYDrX>. Adaptado)

O comunicado final do encontro

a) enfatizou a importância da criação de uma instituição financeira sólida, própria dos países membros, tendo em vista o objetivo de médio prazo de instituir uma moeda comum com a finalidade de regular as trocas comercias entre as nações participantes.

b) criticou as políticas de liberalização econômica, defendendo o direito dos países de estabelecerem barreiras alfandegárias e altas taxas de importação com a finalidade de protegerem as suas indústrias e manufaturas nacionais.

c) defendeu a reforma do Conselho de Segurança da ONU, ressaltando que a sua atual composição não é representativa dos países emergentes e concentra poderes nos países desenvolvidos, esvaziando o protagonismo dos países em desenvolvimento.

d) condenou o protecionismo econômico e as políticas isolacionistas, em clara postura de oposição ao presidente dos EUA, Donald Trump, pois tais políticas podem afetar as perspectivas de crescimento global e a confiança dos mercados.

e) propôs uma nova rodada de negociações comerciais no âmbito da Organização Mundial do Comércio, com o objetivo de destravar alguns acordos e, com isso, facilitar a retomada da dinamização da economia internacional em um contexto de crise.

3. (VUNESP/ PRODEST) /2014) O Mercosul aprovou o retorno do Paraguai ao bloco. Suspenso há um ano, em razão do controvertido processo de impeachment do presidente Fernando Lugo, o país voltará a fazer parte da aliança em 15 de agosto [de 2013].

(http://www.estadao.com.br. Adaptado)

O retorno do Paraguai ao Mercosul foi aprovado pelo bloco em razão

a) da recondução de Fernando Lugo à presidência do país, com a revogação do processo de impeachment.

b) do Parlamento paraguaio haver recusado oficialmente a Venezuela como membro do Mercosul.

c) do acordo político selado na reunião da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC).

d) das eleições realizadas no país, elegendo Horacio Cartes como presidente do Paraguai.

e) da intermediação de Hugo Chávez, então presidente da Venezuela, em defesa do Paraguai.

4) (VUNESP/Pref Arujá/2019) Os departamentos de trânsito dos estados e do Distrito Federal (DF) terão até o dia 30 de junho de 2019 para implantar o novo modelo de placas. O adiamento do prazo foi publicado pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) no Diário Oficial da União da última sexta-feira (28 de dezembro). No início de dezembro, o conselho havia alterado as datas de implantação e determinado que alguns estados teriam até hoje (31 de dezembro) para implantar o novo sistema de placas.

(R7, 31 dez.18. Disponível em: <https://bit.ly/2Att3VC>. Adaptado)

O novo modelo de placas atende a um padrão adotado entre os países

a) ibero-americanos.

b) da América Latina.

c) da OEA.

d) do Mercosul.

e) da Unasul.

5. (VUNESP/Pref Registro/2018) A guerra comercial entre estes países, principais economias do mundo, saiu dos discursos para a prática na sexta-feira (06.07). Um dos países impôs tarifas de 25% sobre as importações do gigante asiático, da ordem de US$ 34 bilhões. A reação asiática foi por meio de impostos no mesmo volume financeiro sobre produtos, como soja, carne suína e carros elétricos.

(Correio Braziliense. https://bit.ly/2MZMCZJ. Acesso em 13.07.2018. Adaptado)

Os dois países que iniciaram a guerra comercial são

a) Estados Unidos e Índia.

b) Japão e China.

c) China e Índia.

d) Alemanha e Japão.

e) Estados Unidos e China.

6) (FCC/ AFAP/2019) O processo complicado chamado de Brexit teve início em junho de 2016, cujos desdobramentos continuaram em 2017 e 2018, prossegue em 2019 com muitas polêmicas entre as partes atingidas. Sobre o Brexit é correto afirmar que

a) em um referendo, mais da metade dos britânicos decidiu pela saída do Reino Unido da União Europeia; após a decisão tiveram início as difíceis negociações para a saída do bloco, antevendo-se problemas políticos e econômicos para ambos os lados.

b) o movimento de saída do Reino Unido da União Europeia está relacionado ao fato de o país ter sido impedido de utilizar o euro como moeda oficial; a negativa tem sido apontada como fator dificultador para ampliar as exportações britânicas.

c) a saída do Reino Unido da União Europeia tem sido apontada como o estopim para a continuidade do bloco econômico, pois vários países, como a Alemanha e a França, têm referendos programados para decidir o caminho a seguir no próximo ano.

d) a recente decisão de sair do bloco econômico provocou muitos conflitos internos no Reino Unido, abalando, inclusive, a liderança da Família Real, que teve grande participação quando da entrada do Reino Unido na União Europeia.

e) o principal motivo da saída do Reino Unido do bloco econômico europeu está relacionado à forte pressão dos britânicos no sentido de barrar a chegada de imigrantes africanos e asiáticos, considerados pouco preparados para o mercado de trabalho britânico.

7. (CEBRASPE (CESPE)/ PGE PE)/2019) Acerca de temas da atualidade que envolvem o Brasil e o mundo, julgue o item seguinte).

Uma questão preocupante para o governo britânico com relação à concretização do Brexit é a fronteira entre a Irlanda do Norte e a República da Irlanda.

8. (AOCP/PM TO/2018) "Blocos econômicos são associações de países que estabelecem relações econômicas privilegiadas entre si e que tendem a adotar uma soberania comum, ou seja, os parceiros concordam em abrir mão de parte da soberania nacional em proveito do todo associado. Os desenhos desses novos mercados, antes de representar uma nova realidade comercial em escala mundial, tendem a transformar-se em um projeto político, resultante de uma decisão de Estados, que pode resultar ou não no aprofundamento da integração entre os países que formam um bloco econômico."

http://www.camara.leg.br/mercosul/blocos/introd.htm

Atualmente diversos blocos econômicos vigoram, tratando de economia, política e desenvolvimento. Sobre o assunto, é correto afirmar que

a) o Brasil é membro efetivo do NAFTA, área de livre comércio das Américas.

b) o Mercosul, criado em 1977, é classificado como uma união econômica e monetária.

c) a União Europeia, criada há cinco décadas como área de livre comércio, vem sofrendo com a imigração ilegal, já que não permite a livre circulação de cidadãos dos países membros, elevando ainda mais as taxas de desemprego no bloco.

d) o presidente Donald Trump assinou, em 2017, uma ordem para retirar o país do Acordo Transpacífico de Cooperação Econômica (TPP, na sigla em inglês).

e) Criada no ano de 2017, a Associação de Livre-comércio do Pacífico tornou-se o maior bloco econômico em vigor do mundo, já que as trocas comerciais feitas por países do bloco, como China, EUA, Índia e Rússia, representam 60% da economia mundial.

9. (CEBRASPE (CESPE)/ MPE PI/ 2018) A Venezuela é um país rico em petróleo, mas que passa por enormes dificuldades econômicas e políticas, com altos impactos sociais. O país é atualmente governado pelo presidente Nicolás Maduro, que assumiu o poder em 2013, logo após a morte de Hugo Chávez. Maduro é um político polêmico, que chegou a afirmar, em 2017, que, se fosse preciso, poderia se transformar em um ditador para levar o país de volta à estabilidade.

Com relação à crise política e econômica pela qual tem passado a Venezuela, julgue o próximo item.

Os membros fundadores do MERCOSUL suspenderam, em 2017, a participação da Venezuela no bloco, sob a alegação de ruptura da ordem democrática no país.

10. (IDECAN/ AGU/2018)Assinale a alternativa que descreva corretamente a Política de uma China Única.

a) princípio que requer que todas as nações que desejem manter relações diplomáticas com a República Popular da China (RPC) não reconheçam a República da China (RC, Taiwan) como nação independente

b) princípio pelo qual nenhum país que mantenha relações diplomáticas com a República Popular da China (RPC) possa opinar sobre questões sino-japonesas referentes À Segunda Guerra Mundial

c) política na qual o Partido Comunista Chinês (PCC) é reconhecido como sendo a única entidade partidária legal na República Popular da China (RPC)

d) política adotada em 2018 que garante poderes vitalícios ao Presidente Xi Jiping

e) política adotada para conter insurgentes separatistas oriundos da província de Xian em 1987. Qualquer nação independente que ofereça asilo político a cidadãos de etnia Han perdem naturalmente o direito de manter embaixadas na República Popular da China (RPC)

11. (QUADRIX/ CREF20-SE)/2019) O G20 reconheceu, no dia 1.º de dezembro de 2018, que a Organização Mundial de Comércio (OMC) não consegue cumprir com seus objetivos atualmente e, por

isso, defendeu, na declaração final aprovada na cúpula realizada desde ontem, em Buenos Aires, na Argentina, uma reforma para revitalizar o comércio mundial.

Internet: <https://noticias.uol.com.br> (com adaptações).

Tendo a reunião do G20, mencionada no texto acima, apenas como referência inicial, julgue o item.

Embora abordada de maneira superficial na última reunião do G20, a questão das tarifas sobre aço e alumínio é um dos temas candentes do comércio internacional.

12. (QUADRIX/ CREF20-SE)/2019) O G20 reconheceu, no dia 1.º de dezembro de 2018, que a Organização Mundial de Comércio (OMC) não consegue cumprir com seus objetivos atualmente e, por isso, defendeu, na declaração final aprovada na cúpula realizada desde ontem, em Buenos Aires, na Argentina, uma reforma para revitalizar o comércio mundial.

Internet: <https://noticias.uol.com.br> (com adaptações).

Tendo a reunião do G20, mencionada no texto acima, apenas como referência inicial, julgue o item.

Não obstante a divergência ideológica entre Donald Trump e o regime chinês, as relações comerciais entre os dois países vivem momento excepcional, sem quaisquer restrições ao livre comércio.

13. (FEPESE/ CELESC/ 2019) No recente encontro anual do Fórum Econômico Mundial, a chanceler alemã, Angela Merkel, o primeiro-ministro japonês, Shinzo Abe, e o vice-presidente chinês, Wang Qishan, tiveram um discurso comum.

"Colocar a culpa pelos seus próprios problemas nos outros não vai resolver os problemas", afirmou Wang e alertou que a ordem internacional enfrenta "sérios desafios" na forma de "unilateralismo, protecionismo e populismo".

Adaptado de https://exame.abril.com.br/noticias

Assinale a alternativa que identifica a fala comum aos líderes mundiais citados no texto.

a) A defesa das guerras comerciais.

b) A defesa da globalização e do multilateralismo.

c) O apoio às medidas protecionistas defendidas pelo presidente americano, Donald Trump.

d) O fim do modelo capitalista de produção.

e) A socialização dos meios de produção.

14. (CEBRASPE (CESPE)/TJDFT)/2019) A respeito das imigrações internacionais, julgue os itens a seguir.

I. A imigração internacional resulta da insatisfação econômica e é também consequência de situações de conflito civil.

II. Muitas das restrições impostas à imigração resultam do receio do impacto cultural que o recebimento de estrangeiros pode provocar em determinadas culturas, além dos possíveis impactos econômicos e sociais.

III. Por ser uma questão humanitária, a imigração internacional é tratada no âmbito dos direitos humanos sem gerar grandes controvérsias na política internacional.

IV. Apesar de não adotar políticas restritivas, o Brasil não é um país de interesse para os imigrantes, sendo os maiores fluxos de imigrantes destinados aos países europeus.

Estão certos apenas os itens

a) I e II.

b) I e III.

c) III e IV.

d) I, II e IV.

e) II, III e IV.

15. Em outubro de 2016, ocorreu na Índia uma reunião do BRICS. Sobre esse bloco são feitas as seguintes afirmações:

I. Índia e Rússia têm se aproximado dos Estados Unidos, ampliando as relações econômicas entre eles.

II. Brasil, Rússia e África do Sul enfrentam sérias dificuldades econômicas que incluem queda no PIB.

III. China e Índia mantêm forte crescimento econômico e aumentam a disparidade econômica entre os membros do bloco.

Está correto o que se afirma APENAS em

a) I.

b) II e III.

c) I e II.

d) I e III.

e) II.

16. (FCC/ SABESP/ 2017) A Organização Mundial de Comércio – OMC considerou ilegais sete programas de incentivos fiscais adotados no Brasil. O órgão impôs uma dura derrota ao Brasil ao concordar com todos os pontos questionados por União Europeia e Japão.

(Adaptado de: http://folha.com/no1831528)

Os incentivos fiscais adotados estão concentrados, principalmente, no setor

a) extrativista, a exemplo da extração de castanhas.

b) pecuário, a exemplo da produção de carne bovina.

c) do agronegócio, a exemplo da produção da soja.

d) energético, a exemplo do refino do petróleo.

e) industrial, a exemplo da indústria automobilística.

17. (CEBRASPE (CESPE)/TCU) /2015) Segundo o economista francês Thomas Piketty, autor do best-seller O Capital no Século XXI, "A combinação de inflação mínima e grandes superávits primários — ou seja, de arrecadação de impostos em valor superior ao dos gastos públicos — durante décadas pode funcionar, mas leva um longo tempo. Essa estratégia não foi adotada pela Alemanha e pela França — felizmente — após a Segunda Guerra Mundial, quando tinham uma dívida pública maior do que a atual dívida da Grécia. Recorreu-se, nesses casos, à inflação e a medidas excepcionais, mas também se recorreu à reestruturação da dívida, e toda a dívida da Alemanha foi anulada em 1953. É incrível que hoje digam à Espanha e à Grécia que a única solução é devolver até o último euro, quando se sabe que isso não vai funcionar".

Internet: <exame.abril.com.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue o item.

A União Europeia exige, desde 2002, que todos os seus países-membros adotem o euro como moeda oficial, medida que visa fortalecer as relações comerciais dentro do continente e evitar que se repitam casos como o da Grécia — país que usa o dracma, a moeda mais antiga do mundo em circulação.

Gabarito

1. E
2. D
3. D
4. D
5. E
6. A
7. CERTA
8. D
9. CERTA
10. A
11. CERTA
12. ERRADA
13. A
14. A
15. D
16. E
17. ERRADA

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.